



**FADAF**

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA**

**2013/2014**



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **DIRETOR DA FADAF**

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

### **DIRETORA ACADÊMICA**

Profa. Dra. ROSMAR TOBIAS

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Ana Célia Julio - Coordenadora

Dakari Rodrigues Tessmann - Representante do Corpo Discente

Ronie Adriana Rocha - Representante do Corpo Docente

Rosane Leite Pereira Eburnio - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Rosilda Dias Dalla Riva - Representante da Sociedade Civil Organizada

## SUMÁRIO

<b>II</b>	<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b> .....	4
<b>III</b>	<b>MISSÃO</b> .....	6
<b>IV</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	7
<b>V</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b> .....	12
	1. Descrição das ações realizadas no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2014. ...	12
	<i>Dimensão 1: Missão e PDI</i> .....	14
	<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação</i> .....	16
	<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social</i> .....	19
	<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> .....	21
	<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho</i> .....	23
	<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i> .....	24
	<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i> .....	26
	<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação</i> .....	28
	<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i> .....	30
	<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i> .....	32
	2. <i>Elaboração e socialização dos relatórios específicos</i> .....	33
<b>VI</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	35

## **I APRESENTAÇÃO**

---

A partir da criação do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, em 2004, todas as instituições de ensino superior passaram a contar com uma CPA – Comissão Própria de Avaliação. Em obediência a legislação do SINAES, criou-se em 2007 a “Comissão Própria de Avaliação” da Faculdade de Direito de Alta Floresta, com a responsabilidade de avaliar sistematicamente o curso e a estrutura administrativa e pedagógica da Instituição.

Um dos objetivos da CPA é conduzir o processo de autoavaliação institucional, juntamente com a avaliação dos cursos de graduação e do ENADE.

Este documento apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizado na Faculdade de Direito de Alta Floresta no ano de 2013.

Os membros da comunidade acadêmica participaram de forma plenamente voluntária, o que torna legítima a avaliação.

A partir dos resultados de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como base para ações de melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo legítimo de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que se obtiver por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações colhidos em cada período letivo, a fim de subsidiar o colegiado e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, com a finalidade de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão.



## **II DADOS DA INSTITUIÇÃO**

---

**Nome:** Faculdade de Direito de Alta Floresta

**Código da IES:** 3815

**Caracterização de IES:** Instituição Privada, sem fins lucrativos

**Natureza:** Faculdades

**Cidade:** Alta Floresta

**Estado:** Mato Grosso

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da Instituição. E, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito da Águas, por estar situado em plena bacia amazônica assim como ao Direito Ambiental e ao Direito Agrário, por serem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana quanto contra os males plantadas pelos garimpos.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal



## **Faculdade de Direito de Alta Floresta**

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.fadaf.com.br](http://www.fadaf.com.br)

---

com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas, bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.



## Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT  
Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300  
78580-000 – Alta Floresta – MT – www.fadaf.com.br

---

### **III MISSÃO**

---

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

## ***IV CONSIDERAÇÕES INICIAIS***

---

Esta Comissão reestruturou os instrumentos avaliativos e procurou sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação. O objetivo desta comissão é conhecer o perfil e a realidade sócio-econômica e cultural dos acadêmicos ingressantes e instrumentalizar a Instituição com informações que visem possibilitar o desenvolvimento de programas e projetos pedagógicos que estejam de acordo com a realidade dos seus discentes, vindo consolidar alguns princípios norteadores de sua filosofia, que explicita sua intenção de oferecer um ensino de qualidade elevada.

A instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, levou a Instituição a buscar uma articulação com as orientações e determinações governamentais às experiências existentes e consolidadas, por meio dos projetos e programas de avaliação institucional, coordenados, organizados e implementados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, refletindo, assim, a cultura da avaliação e de seus resultados na Instituição, abrangendo os Cursos de Graduação, os funcionários administrativos, a infraestrutura física, a relação com a sociedade, bem como a responsabilidade social da Instituição.

Na autoavaliação institucional da FADAF foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas. Foi realizada uma avaliação de contexto, a partir de levantamento de dados e tendências disponíveis nas Diretorias, nas Coordenações de Cursos, nos Núcleos e na Secretaria Geral.

Para a avaliação da dinâmica institucional, a Diretoria Administrativa, Diretoria de Ensino, Iniciação Científica e Extensão e os Diretores de Núcleos receberam questionários.

As respostas, elaboradas a partir de discussões realizadas em pequenos grupos, forneceram informações mais profundas que as acessíveis por outros meios.

Finalmente, foram incorporados ao processo de autoavaliação os seguintes instrumentos:

**a) para os discentes:**

Por meio de questionário, os alunos avaliam o Curso e seus professores, considerando:

- avaliação da disciplina/professor;
- desenvolvimento do plano de ensino;
- clareza nas exposições;
- metodologia do ensino;
- motivação do professor em sala de aula;
- aplicação de práticas pedagógicas e multimeios didáticos;
- processo de avaliação;
- aproveitamento do horário das aulas;
- postura do docente;
- domínio do conteúdo.

No Curso, é avaliado, também:

- adequação do currículo;
- interdisciplinaridade;
- equipamentos;
- comprometimento da equipe;
- acervo bibliográfico;
- serviços de Apoio ao Discente;
- atividades complementares.

O grau de satisfação dos alunos com os serviços prestados pela Secretaria Geral, Protocolo, Biblioteca, Segurança, Limpeza, Praça de Alimentação é avaliado, anualmente, bem como o atendimento dos funcionários, a qualidade do serviço e a agilidade para a resolução de problemas.

Igualmente, o grau de satisfação com a Coordenação de Curso e Diretorias é avaliado pelo aluno, anualmente.

#### **b) para os docentes**

Foram utilizados questionários semi-estruturados avaliando, o grau de satisfação com as Coordenações de Cursos, Diretorias, Serviços Administrativos e Infraestrutura. Também é avaliado pelos Professores, o serviço de apoio ao docente.

### **c) funcionários administrativos**

Os funcionários administrativos, por meio de questionários avaliam, o grau de satisfação com as chefias, infraestrutura e serviços de atendimento e apoio ao profissional administrativo.

Todo o processo de avaliação resulta em um relatório do desempenho individual, por indicadores avaliados e um relatório geral.

O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes pela CPA que realiza encontros individuais com todos os docentes, com o objetivo de discutir o resultado obtido e perceber estratégias que possam contribuir para o melhor desempenho, visando garantir a melhoria da qualidade do ensino.

Software utilizado foi o LimeSurvey que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;

Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, á comunidade acadêmica de 28/10/2013 á 29/11/2013.

Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;

Na elaboração de relatórios, adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade



## Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.fadaf.com.br](http://www.fadaf.com.br)

---

da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos pelo site da FADAF.

## **V DESENVOLVIMENTO**

---

### ***1. Descrição das ações realizadas no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2014.***

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades percebidas durante o processo de autoavaliação institucional, considerando-se as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se detalhadas a seguir:

O processo de avaliação da FADAF foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de estimular seus componentes: docentes, técnico-administrativos e discentes.

Esse processo teve por base a avaliação realizada pela CPA/FADAF e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2013, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados à maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e Pós-graduação
3. Responsabilidade Social da IES
4. Comunicação com a sociedade



## **Faculdade de Direito de Alta Floresta**

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.fadaf.com.br](http://www.fadaf.com.br)

---

5. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de trabalho
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura física e recursos de Apoio
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade Financeira.

## ***Dimensão 1: Missão e PDI***

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional foram tema recorrente em reuniões realizadas pela Direção em conjunto com os colegiados de curso, já que todos os cursos da FADAF receberam comissões do MEC para fins de autorização ou reconhecimento, dessa maneira, foi realizado um intenso trabalho e adequação dos PPCs ao PDI, já que essa articulação é um requisito básico. Além dessa revisão, prevista no plano de ação definido para 2014, outros temas foram abordados na avaliação, tais como o conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica.

Observou-se que a maioria afirma conhecer o conteúdo da missão institucional, porém, esse aspecto ainda precisa ser melhorado. No caso dos acadêmicos, viu-se claramente que o PDI e o PPC devem ser melhor apresentados aos alunos, deixando claro que esses documentos que regem a Instituição e cada um dos cursos são de extrema importância, e, que eles os devem ter como guia para interpretação da Instituição e os diversos aspectos do curso ao qual estão vinculados.

A missão da Instituição, prevista no projeto pedagógico institucional vem sendo cumprida, como exemplo de contribuição para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento.

Sob esta orientação, a dinâmica das atividades na Instituição é marcada pelo pioneirismo em uma região de pouca tradição no ensino superior, que passa a viver um intenso processo de desenvolvimento econômico, em que se evidencia a carência por profissionais qualificados de nível superior.

A estrutura administrativa da FADAF não exige pesquisa científica de



## Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.fadaf.com.br](http://www.fadaf.com.br)

---

ponta, motivo pelo qual são realizadas atividades de investigação científica, voltadas a introdução dos acadêmicos nos meandros da ciência, de modo a valorizar esse caminho e seus procedimentos na vida social. Na busca de seus objetivos a IES concentra seus esforços no ensino e em atividades de extensão, inclusive muitas de caráter social humanitário.

## ***Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação***

Essa dimensão resume de forma abrangente a atividade fim de uma instituição de ensino superior. Respeitando as especificidades da Faculdade de Direito de Alta Floresta, que no ano de 2013 recebeu comissões do MEC para fins de autorização/reconhecimento de todos os cursos, foram revisados diversos aspectos relacionados ao ensino, tais como:

- ❖ GRADE CURRICULAR DOS CURSOS
- ❖ PLANOS DE ENSINO
- ❖ ADEQUAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO AO PPC E ÀS DEMANDAS REGIONAIS
- ❖ PROJETOS DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES
- ❖ ADEQUAÇÃO DA GRADE CURRICULAR AO PERFIL DO EGRESSO

Outro aspecto da organização didático-pedagógica refere-se à educação inclusiva, que envolve não apenas uma reflexão sobre currículos e organização escolar, mas implica igualmente, uma revisão das bases de trabalho dos professores e das condições de acesso e manutenção de processos e meios funcionais e físicos da Instituição.

Tal contexto exigiu mudanças, não somente em conhecimentos e habilidades pedagógicas, mas também em atitudes e valores. Estão sendo discutidos e implantados mecanismos para a acessibilidade a todos os indivíduos no âmbito institucional, respeitando a diversidade. As ações são desenvolvidas a partir de um atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com

segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação

O apoio às atividades de ensino é desenvolvido por meio dos seguintes programas:

- Nivelamento,
- Aperfeiçoamento Pedagógico de Professores,
- Monitoria,
- Iniciação Científica,
- Atendimento psicopedagógico.

A FADAF integra os programas: Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e Programa de Bolsa de Estudo para Funcionários e Estudantes, desta forma amplia a oportunidade de realização de estudos superiores a indivíduos cuja renda se não impede, torna extremamente difícil a trajetória na Educação Superior.

A manutenção e expansão do programa de iniciação científica, apesar do incentivo da instituição, é um aspecto que deve ser melhorado, embora as iniciativas dos professores tenham rendido bons resultados.

Além do ensino, essa dimensão da avaliação institucional trata de outros dois pilares da ação de uma IES, a iniciação científica e a extensão.

A manutenção dos programas de Iniciação Científica e Extensão são um indicativo da preocupação da FADAF nesse sentido, porém, o incentivo dado a professores fora do Programa Institucional de Iniciação Científica ainda não é o adequado, tendo recuado no último ano.

Na área da Extensão além das ações próprias da Coordenação de Extensão temos:

- ❖ TROTE SOLIDÁRIO;
- ❖ DOE SANGUE, DOE VIDA (COLETA DE SANGUE PARA O BANCO DE SANGUE DO MUNICÍPIO);
- ❖ CAMINHADAS NA NATUREZA;
- ❖ EDUCAÇÃO RESPONSÁVEL

A FADAF incentiva a educação continuada por meio de cursos de extensão oferecidos à comunidade externa e/ou interna, com o propósito de divulgar e atualizar conhecimentos e processos de trabalho, e formar o cidadão para o exercício da cidadania.

São classificadas de acordo com sua natureza como eventos ou cursos – extensão e aperfeiçoamento. Os cursos de aperfeiçoamento objetivam atualizar e aprimorar conhecimentos e técnicas de trabalho. Os eventos são atividades de interesse técnico, social, filosófico, científico, esportivo e artístico, com o objetivo de ampliar conhecimentos, trocar experiências e interagir com o mercado de trabalho.

Propostas a serem executadas no ano de 2014:

- Implantar e ampliar a utilização da modalidade de Educação a Distância, como ferramenta no atendimento ao estudante;
- Constituir-se referência na graduação e pós-graduação em áreas estratégicas para a região;
- Ampliar as atividades de extensão, visando consolidar a inserção da FADAF na comunidade local e regional;
- Transformar a estrutura administrativa da FADAF para Centro

Universitário.

### ***Dimensão 3: Responsabilidade Social***

Considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, faz parte do histórico da FADAF a participação em eventos da comunidade.

Tem como componentes da sua função social: o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo; o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho no contexto de Ensino em seus diversos níveis e a contribuição para a gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, na sua condição de instituição sem fins lucrativos, além do compromisso com a produção do conhecimento, tem se comprometido cada vez mais com a responsabilidade de disponibilizar o conhecimento a favor da comunidade.

Os dados e informações colhidas demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, com atenção para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

Coerência na execução de Projetos de Ensino e Extensão que contemplem a responsabilidade social; projetos ligados à responsabilidade social, desde o trote solidário até projetos de atendimento gratuito realizados em bairros da cidade e localidades próximas.

Investimentos em novos cursos, preparação de seu quadro docente, aumento do acervo bibliográfico, implementação de novos sistemas de informação e comunicação eletrônicos e renovação dos conteúdos programáticos de seus cursos, pela atualização bibliográfica, atendimento das exigências normativas dos órgãos externos de avaliação e regulação e aumento de oferta dos estágios e atividades práticas, também são sinais e evidências dessa responsabilidade social.

Fragilidades a serem sanadas:

- nas impressões desnecessárias de documentos.
- no fortalecimento da consciência ambiental e conservação da natureza exercitada no interior da Instituição

#### ***Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade***

A comunicação com a sociedade se dá por meio dos projetos sociais, dos eventos acadêmicos, nos quais a sociedade é convidada a participar, bem como, nos Fóruns, debates, seminários em que a Faculdade se faz presente; e ainda entidades e associações de cunho acadêmico e científico, os conselhos profissionais, e as associações docentes.

Atualmente, qualquer organização tem entre seus principais meios de comunicação um website.

A Faculdade de Direito de Alta Floresta não é diferente. A percepção da comunidade acadêmica sobre a página da FADAF foi verificada por meio do questionário de autoavaliação.

Notou-se como potencialidades, site atualizado diariamente, serviço de Ouvidoria atuante, envio de material jornalístico diário, produção bimestral de jornal institucional, com distribuição local e regional, produção de material publicitário para divulgação institucional e promocional dos processos seletivos, eventos e pós-graduação.

Como fragilidades foi detectado: necessidade na aproximação mais efetiva com diretores e coordenadores dos cursos, nas pesquisas específicas na área de comunicação, de adequações em algumas áreas do site da FADAF, de melhoria do posicionamento da marca FADAF, na ampliação dos serviços de comunicação interna, no aprimoramento do relacionamento com o público-alvo dos processos seletivos.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2010 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais permitiu-se o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz

entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar através de um computador conectado à internet, a manutenção do seu diário, cadastrando aulas, indicações de links e bibliografia adequadas e lançando faltas bem como datas de avaliações e suas notas.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos *downloads* deste material pelo aluno.

O aluno, através de seu portal acompanha com um computador que possua acesso à internet o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos e também na biblioteca.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos.

### ***Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho***

Quanto às políticas de pessoal, para o corpo docente há um incentivo para a educação continuada e remuneração diferenciada de acordo com a titulação. Para o corpo administrativo, a Instituição oferece bolsas de estudos para a formação acadêmica e, em contrapartida, a Instituição conta com profissionais mais qualificados.

A Política de valorização dos recursos humanos prevê, ainda, oportunidades para os funcionários ocuparem cargos de maior complexidade, de acordo com o seu perfil e formação.

Como potencialidades temos também, treinamento admissional para apresentação da estrutura física, normas, direitos e segurança no trabalho, treinamento contínuo de qualificação, envolvendo temas como qualidade no atendimento, relacionamento interpessoal e motivação, promoção Interna e adequação de pessoas qualificadas.

Em fragilidades detectamos dificuldade de encontrar pessoas qualificadas, com perfil adequado, principalmente para trabalhos específicos, na consolidação de um plano de carreira estruturado, atendendo às expectativas dos funcionários e dos docentes, avaliação de desempenho contínua.

## ***Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição***

As relações estabelecidas entre a FADA e a Mantenedora estão alicerçadas nos seus ordenamentos, que definem a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeiro-patrimonial.

Na condição de faculdade, cabe a mantenedora a responsabilidade pela mantida, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de suas instâncias executiva, deliberativa e consultiva.

A gestão institucional intensifica esforços na modernização dos processos gerenciais que inclui: documentação de normas e fluxos de processos; padronização de procedimentos operacionais; aperfeiçoamento de sistemas de informações gerenciais, focados para suporte à decisão sob a ótica do aperfeiçoamento, expansão e integração dos sistemas operacionais de registro; melhoria dos sistemas de atendimento ao discente e, sobretudo garantir a manutenção de um processo contínuo de avaliação institucional.

A gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática. Assim, cabe dizer que o exercício da liderança é elemento essencial para o funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade acadêmica que, além de tudo, é uma escola de liderança.

Pontos fortes são: revisão do Estatuto e do Regimento, a fim de adequá-los à realidade acadêmica, incentivo à atuação dos órgãos colegiados deliberativos e respectivas representações, atuação efetiva da Diretoria junto aos cursos, sistema de registro acadêmico com funcionamento adequado, investimento na comunicação e



## Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.fadaf.com.br](http://www.fadaf.com.br)

---

circulação da informação, na gestão central ou, quando necessário, em todos os níveis.

Pontos frágeis foram notados na autonomia dos órgãos colegiados em questões administrativas que, por sua vez, dificultam ações acadêmicas, em reunir membros dos colegiados de curso e na participação dos alunos nos processos decisórios

## ***Dimensão 7: Infraestrutura Física***

A expansão das atividades de ensino tem exigido da FADAF instalações que reflitam e reforcem a qualidade da instituição.

Assim, o aumento da necessidade de espaços físicos tem demandado uma constante avaliação da infraestrutura existente.

Desta forma, a FADAF busca sempre readequação e revitalização dos seus espaços físicos de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino-aprendizagem, contando com uma infraestrutura que permite o desenvolvimento das práticas pedagógicas num nível em concordância com as exigências atuais do ensino e aprendizagem.

Salas de aulas com disponibilidade de datashow. Há, também, laboratórios de informática, multimídia, línguas e práticas diversas direcionadas aos diversos cursos, instalados e equipados com softwares atualizados que permitem ao aluno praticar as questões teóricas com recursos atuais e presentes no mercado de trabalho.

O NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas totalmente informatizado e também o Salão Nobre, onde os acadêmicos simulam júri, ou tem seminários, jornadas e todos tipo de palestras.

No prédio funciona também a Diretoria, tesouraria e setores administrativos, sala de reuniões, salas de coordenação de pós-graduação, salas para ouvidoria, sala de atendimento psicopedagógico.

Todas as salas dispõem de iluminação externa e interna, condicionadores de ar e mobiliário adequado para o usuário do local.

A limpeza de todos os ambientes é feita por pessoal especialmente qualificado, sendo que a limpeza é feita diariamente e em períodos semestrais é realizada uma limpeza mais completa.

Os usuários podem contar com os ambientes externos da sala de aula, como banheiros masculinos, femininos e para deficientes físicos.

Nas áreas externas dos blocos, o usuário também pode contar com a beleza de jardins, amplos espaços externos com arborização com o objetivo principal de promover a integração científica e cultural com vistas à universalização do saber, além de um amplo espaço para estacionamento.

A biblioteca, contando com um excelente acervo bibliográfico, abrigando ainda um excelente espaço cultural com apresentações culturais das mais diversas.

Encontramos fragilidades na distribuição desigual dos equipamentos da Instituição, no uso dos projetores de multimídia e na atualização de alguns softwares e aquisição de outros.

## ***Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação***

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional vem sendo implantada em diferentes tipos de organizações. Nas instituições de ensino superior, no entanto, esta prática é ainda mais utilizada especialmente em função de demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na FADAF, a preocupação com a autoavaliação não é recente e atende aos parâmetros exigidos em lei.

Ao promover uma política de avaliação institucional, a FADAF busca contextualizar o autoconhecimento, assim como a procura pela objetividade necessária para compreender melhor sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, pode ter condições de estabelecer parâmetros de qualidade para firmar-se como instituição diferenciada na região.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumento de melhoria da participação da FADAF na sociedade como faculdade e agente social.

Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas relativas a criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da instituição, como implementar um programa de avaliação institucional que compreenda aspectos internos e externos de sua atuação.

Desenvolvendo ações permanentes de avaliação institucional, envolvendo toda comunidade acadêmica, avaliando as diversas unidades que compõem a instituição nos aspectos de gestão e gerenciamento de suas atividades, aprimorando

as práticas desenvolvidas tendo por referência o conhecimento das opiniões e dos juízos dos diferentes formadores de opinião da sociedade.

Fragilidades foram notadas na incorporação das ações por alguns setores para a melhoria contínua na geração de juízos críticos sobre a instituição e na participação de alguns segmentos da Instituição na discussão dos resultados e dos relatórios.

## ***Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos***

A FADAF tem seguido a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384 de 20/12/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Art. 44 que determina que a educação superior deverá abranger os cursos e programas de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular, que é um processo seletivo de ingresso na Instituição para cursos de graduação e sequenciais em que é avaliado o domínio do candidato sobre conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. E Todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Após o ingresso desses candidatos e já como alunos, toda uma estrutura de atendimento está preparada para que o aluno da FADAF possa desempenhar e desenvolver-se intelectualmente dentro da Instituição.

Logo no início de cada semestre é preparada uma recepção aos calouros onde é apresentada a estrutura da Instituição, seus principais dirigentes e dadas às boas vindas e orientações gerais iniciais.

Na primeira semana de aula, os calouros já podem acessar pelo site da FADAF informações necessárias para sua vida acadêmica dentro da instituição.

A FADAF encaminha e acompanha os alunos no seu ingresso, convivência e integração no ambiente acadêmico desenvolvendo ações integradas dos diversos setores da Instituição, contemplando a prevenção, orientação, intervenção e busca de soluções aos conflitos e dificuldades pessoais ou de grupos, através de

pedagogos, psicólogos, intérpretes de libras, professores tutores, estagiários, contando com a parceria dos serviços existentes visando aperfeiçoar suas ações.

Proporciona atendimento psicopedagógico aos alunos que apresentam indicadores de dificuldades de aprendizagem e de integração social decorrentes de:

- problemas educacionais, psicológicos e transtornos mentais;
- dependência química;
- deficiência / necessidades Especiais.

A Instituição preconiza o atendimento ao estudante de forma clara, objetiva e transparente. Os setores de maior procura do estudante são: Coordenações de Cursos; Direção Acadêmica e Ouvidoria estando todos em consonância para o atendimento ser de maneira uniforme evitando assim, ambigüidades para o discente.

Contamos atendimento adequado e recursos disponíveis na biblioteca; programa de bolsas para os alunos; acesso facilitado dos alunos aos setores da instituição e aos funcionários, docentes e coordenação dos cursos; programas de nivelamento, extensão e monitoria.

Detectamos fragilidade na participação do egresso na instituição; no apoio à participação dos alunos em atividades de iniciação e em eventos científicos e de ausência de um programa efetivo de acompanhamento dos egressos.

### ***Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira***

Em relação a essa dimensão, além da análise de documentos como demonstrativos contábeis, estão incluídas ações que, possibilitando condições para que o aluno arque com as suas obrigações financeiras junto à FACTO, a inadimplência possa diminuir e, conseqüentemente, melhorar o panorama financeiro da instituição. Nesse aspecto, além de ações de gestão, como o monitoramento da inadimplência.

A Sustentabilidade Financeira é garantida pela Mantenedora de forma a honrar a continuidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

Temos critérios consistentes para a análise da viabilidade financeira de cada curso; dados financeiros compondo o planejamento da gestão da instituição com adequação ao PDI e PPI; pagamento regular dos salários dos docentes e dos técnico-administrativos, com cumprimento de obrigações trabalhistas; integração com os grupos de trabalho para desenvolvimento e avaliação do PDI; destinação de verbas para ações de desenvolvimento do PDI sem burocracia que acarrete morosidade.

Existe uma fragilidade no direcionamento de políticas definidoras da alocação de recursos para programas de ensino, iniciação científica e extensão.

## ***2. Elaboração e socialização dos relatórios específicos***

Dentro das dimensões que compõem o Processo de Autoavaliação da FADAF foram elaborados relatórios individuais por curso e por setor, considerando as respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os respectivos relatórios individuais e os gerais foram encaminhados a todos coordenadores, diretores e chefes/responsáveis de setores para apreciação, sugestões e tomada de decisões no ambiente de sua responsabilidade.

Para a entrega desses relatórios, geralmente, são realizadas reuniões com os responsáveis, reforçando o sentido e importância da Autoavaliação Institucional e passadas orientações para leitura, análise e discussão dos resultados, bem como de sugestões para sua utilização como apoio na gestão do curso/setor/departamento.

Mensagens eletrônicas também são encaminhadas aos diretores/coordenadores de cursos de graduação e chefes/responsáveis por departamentos/setores com orientações sobre a utilização dos resultados do processo.

Os chefes/responsáveis por: Bibliotecas, Laboratórios de Informática, Secretaria Geral, de Extensão e Ação Comunitária, de Iniciação Científica e Pós-Graduação e Tesouraria, recebem os relatórios específicos com as questões pertinentes a esses departamentos, subsidiando reuniões com discussões e debates entre todos os envolvidos em cada setor, favorecendo a tomada de decisões visando à constante melhoria na qualidade dos serviços oferecidos.

Cada coordenador de curso de graduação recebe um documento no qual enviam para a CPA informações quanto à divulgação dos resultados da pesquisa junto ao corpo docente, inclusive o colegiado de curso, mecanismos de acesso ao

questionário na internet, utilização de laboratórios de informática para o preenchimento do questionário e também quanto à leitura e interpretação dos relatórios encaminhados, incluindo ainda indicações de ações prioritárias para o constante aperfeiçoamento do curso, frente aos resultados dessa avaliação referida.

O acesso ao material da página eletrônica é livre pela internet, sendo que estão disponíveis informações quanto aos objetivos principais; funcionamento do processo de Autoavaliação Institucional; como ocorre o uso dos resultados desse processo; os motivos pelos quais existe a CPA, bem como sua composição; a socialização que a CPA faz dos procedimentos que utiliza para participação dos alunos no processo e a divulgação de seus resultados;

Todos os coordenadores e diretores de cursos de graduação e os responsáveis por departamentos recebem os respectivos relatórios individuais contendo as respostas e tratamentos estatísticos das participações de alunos e professores no instrumento geral de avaliação.

Todos os resultados, depois de compilados e analisados, são compartilhados com a comunidade acadêmica e com os setores administrativos. Essa socialização é realizada de várias formas: reuniões com coordenadores de cursos, docentes, acadêmicos e através de informações no site da FADAF, os quais são disponibilizados à comunidade interna e externa.

## **VI CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

Após analisar os gráficos com os resultados pode-se perceber que todos os setores da FADAF foram avaliados. Dessa forma, relatórios específicos serão enviados aos setores para que sejam usados como subsídio para melhorar a sua atuação. Além disso, podem ser encontradas inconsistências nos resultados, e cada setor poderá auxiliar na descoberta da razão de tal fato.

Esses relatórios específicos poderão ser debatidos com a CPA em momento oportuno, agendado com cada setor.

O amadurecimento do processo de avaliação passa pela conscientização da comunidade acadêmica sobre o tema. É fato, também, que o amadurecimento de uma organização como um todo necessita de um processo de avaliação para melhoria contínua.

O objetivo da CPA como ferramenta de gestão é suprir justamente essa lacuna, muitas vezes deixadas nas IES.

No caso específico da FADAF, a CPA conta com o apoio da equipe diretiva, bem como de todos os setores, de forma que o amadurecimento do processo é visto ano após ano. Mas deve-se reconhecer que ainda está longe do ideal.

Os resultados devem ser divulgados para toda a comunidade usando diferentes meios de comunicação, e o *feedback* da comunidade guiará os passos para a continuidade do processo.

Deve ficar registrado o agradecimento da CPA/FADAF a todos os que colaboraram para a realização da Autoavaliação Institucional.



**Membros da CPA:**

Ana Célia de Julio  
*Coordenadora*

Ronie Adriana Rocha  
*Representante do Corpo Discente*

Dakari Rodrigues Tessmann  
*Representante do Corpo Docente*

Rosane Leite Pereira Eburnio  
*Representante do Corpo Técnico-Administrativo*

Rosilda Dias Dalla Riva  
*Representante da Sociedade Civil Organizada*